

NÃO MUDA

Entra eleição, sai eleição e o jogo do 'apadrinhamento' continua na Deso

Lamentável ver a DESO se transformar num verdadeiro balcão de negociatas. Quem tem padrinho político, tudo pode, mesmo que não preencha os requisitos necessários para assumir determinada função. Pré-requisitos passam a ser irrelevantes; o que importa mesmo é ter as 'costas quentes', ser 'muy amigo' de algum político das hostes do governo que lhes dê uma confortável proteção.

Passam até por cima de normas estabelecidas ou desconfiguram-na para que tudo se molde ao perfil do seu protegido. Enquanto isso, a Companhia míngua por falta de profissionais técnicos nos locais exatos, pois os técnicos existentes na DESO são colocados de escanteio por não contar com alguém que interceda por eles.

Muitos têm anos e anos de conhecimentos técnicos acumulados, comprovadamente reconhecidos por todos, porém, sem valor algum aos olhos dos políticos que dão as cartas dentro da Companhia. É triste ver tudo isso acontecer sob os olhos de todos e

muitos acharem tratar-se de uma normalidade. E como diz um velho colega de seano, "na DESO, cada cãozinho manda um pouquinho".

Coisas dessa natureza acontecem desde os primórdios da Companhia. É importante

acreditar e defender que isso um dia pode ser mudado.

Mas, pelo visto, não será desta vez, pois quem está no comando quer resultados para o seu grupo político, e danem-se as normas vigentes ou conceitos de moralidade pública e ex-



celência nos serviços; querem apenas os dividendos políticos, pois avizinha-se mais uma eleição. E é nessas horas que os interesses desses políticos tipo "aves de rapina" afloram. O resto, são apenas detalhes insignificantes.

AVISO IMPORTANTE

O SINDISAN informa aos trabalhadores(as) da Deso, Cohidro e SAAEs de Estância, São Cristóvão e Capela, que já estão aposentados e que continuam na ativa e desejam solicitar revisão de aposentadoria, é bom ficarem atentos, pois, para dar entrada nesse benefício, o companheiro/a não pode extrapolar os dez anos de aposentado.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Deliberativo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Sergipe – SINDISAN, no uso das atribuições que lhe confere os Estatutos da Entidade, faz saber da realização de **Eleição Extraordinária para Representante Sindical do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Cristóvão, para o mandato 2017/2020**, conforme previsto no Estatuto do SINDISAN. Fica a partir da data da publicação deste edital aberto o prazo de 15 (quinze) dias para inscrições de candidaturas para a representação abaixo. O registro das candidaturas, a entrega da documentação e esclarecimentos sobre o processo eleitoral serão feitos na sede do SINDISAN, localizada na Rua Marechal Deodoro, nº 1024, Bairro Getúlio Vargas, Aracaju-SE. Terminado o prazo de registro de candidaturas, será publicada a relação dos candidatos inscritos em cada base de representação, a data e os locais de realização das eleições.

Aracaju/SE, 06 de junho de 2018.

Silvio Ricardo de Sá
Diretor Presidente

NO APERTO

Trabalhadores do SAAE de São Cristóvão continuam sem reajuste e perdendo direitos

Em janeiro do corrente ano, a diretoria do SINDISAN se reuniu com o prefeito e diretores do SAAE de São Cristóvão para buscar resolver a situação salarial da categoria, que até este momento não foi resolvida. Lembramos que em maio completaram-se oito anos sem que esses trabalhadores tenham tido o reajuste.

Em fevereiro, o Sindicato encaminhou para a diretoria do SAAE um ofício solicitando uma outra reunião para dialogar sobre a atual situação de corrosão salarial da categoria, conforme ficou definido em reunião anterior. Mas até o fechamento dessa edição do **ÁGUA QUENTE**, a diretoria do SINDISAN não recebeu nenhum sinal da direção daquela Autarquia.

Os trabalhadores do SAAE vem comendo o pão que o diabo amassou, tal a defasagem salarial de oito anos es-

quecidos pelas administrações que saem e entram a cada eleição.

■ PERDAS HISTÓRICAS

Em 2008, os trabalhadores do SAAE mudaram do regime Celetista para o Estatutário, com os diretores da época ignorando a mudança; e em 2013, retiraram o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Em janeiro deste ano, os diretores do SAAE começaram a implantar o Estatuto, mudaram o Quinquênio para Triênio e começaram a pagar o Terço de 25 anos, como manda o Estatuto. Com as mudanças, alguns trabalhadores do SAAE foram tolhidos em seus direitos, com a retirada das horas extras. Os que foram prejudicados contestaram, mas até o momento não foi resolvido o problema e eles continuam trabalhando na escala de 12/36 horas.


RISCO DE ACIDENTE

ETA da Lagoa Redonda precisa de manutenção

Faz um tempo que foram feitos relatórios a respeito da ETA do povoado Lagoa Redonda, em Pirambu, solicitando o cercamento da área e manutenção nos filtros. A área foi cercada, mas nada de dar manutenção nos filtros.

Os operadores estão correndo risco de morte, pois, a qualquer momento, na hora da descarga, ou pior ainda, na hora da lavagem dos filtros, um deles vibra demais, podendo pender para cima do operador.

Esses filtros têm mais de sete toneladas cada um. Será que a Deso vai aguardar acontecer alguma fatalidade para poder agir? Esperamos que não.

De fato, por se tratar de região praiana, verifica-se um alto grau de corrosão dos equipamentos em toda a área da ETA.

Neste sentido, o cuidado e a manutenção desses equipamentos devem ser redobrados. Não tem segredo: onde tem mar, tem maresia. E maresia em metal não cromado é corrosão na certa!



▲ O alto grau de corrosão nas estruturas dos filtros põe em risco a vida dos operadores da ETA Lagoa Redonda

LUTA

População apoia protestos em frente à Petrobras

Contra o aumento do preço do botijão, da gasolina, em defesa da Petrobras e da democracia brasileira, organizações do movimento social e sindical que compõem a Frente Brasil Popular cobriram de faixas a entrada da sede administrativa da Petrobras, em Aracaju.

O ato teve início às 6h da manhã do dia 30/5, e manifestou apoio à greve dos caminhoneiros e à greve dos petroleiros, a última organizada pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), deflagrada em todo o país na madrugada do mesmo dia.

Com buzinas de carro e acenos de apoio, a população de Aracaju que transitou pela Rua Acre, em frente ao protesto, expressou sua solidariedade à mobilização que uniu sindicatos e grandes organizações do movimento social.

■ **SOBRE A FRENTE**

A Frente Brasil Popular foi formada em 2015 como organização de resistência em defesa da democracia. Desde seu surgimento, as entidades que compõem a Frente alertavam que a derrubada do governo eleito de Dilma Rousseff não seria apenas um golpe contra o governo e seu partido, mas principalmente um golpe contra os direitos da classe trabalhadora. Percebe-se que, na atualidade, as avaliações da Frente Brasil Popular foram acertadas e hoje o governo ilegítimo de Michel Temer desmonta os direitos sociais, trabalhistas e previdenciários conquistados pelo povo brasileiro no último século.

Em Sergipe, a Frente Brasil Popular tem sido um espaço de articulação dessas entidades. Tem entre os integrantes a Central Única dos Trabalhadores (CUT), União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento Organizado dos Trabalhadores Urbanos (MOTU), Levante Popular da Juventude, além de partidos de esquerda e outros movimentos sociais.

(Com informações da CUT/SE)

(((REFLEXÃO)))

Andorinha e trabalhador só nunca farão Verão

Nas relações entre patrão e empregado, não existe ilusão: nada vem de graça para o trabalhador. Todas as conquistas que a classe trabalhadora conquistou, até hoje, são fruto da luta organizada pelas representações dos trabalhadores – suas associações, sindicatos, centrais, federações e confederações. Os livros de história estão aí para provar. É preciso insistir nessa constatação histórica porque o momento é de buscar um grau maior de politização de todos os trabalhadores, diante de tantos ataques aos direitos sociais e trabalhistas e da crescente onda neoliberal, que volta a ganhar força.

Neste sentido, é sempre importante enfatizar para todos companheiros e companheiras a real importância do sindicato para as suas vidas e, conseqüentemente, para todos os seus familiares. Infelizmente, ainda se encontra, com certa facilidade, trabalhadores que desprezam a importância do SINDISAN como seu sindicato de classe.

É sempre bom lembrar a esses trabalhadores que o resultado das conquistas, por exemplo, nos Acordos Coletivos não são frutos das benesses dos gestores que passaram, mas da organização e luta da categoria através do SINDISAN, nas negociações e mobilizações e atos que se fizeram.

Fato é que, se algum trabalhador, em pleno século 21, ainda imagina que no sistema capitalista, perverso, excludente e altamente exploratório, algum patrão vai lhes dar, de forma espontânea, algum tipo de benefício ou aumento salarial, está redondamente enganado. Porque no Capitalismo não existe almoço grátis!

Chama a atenção o caso da Deso, onde a maioria dos funcionários já é composta por jovens que ingressaram a partir do último concurso público, fortemente concorrido, e boa parte já portadores de diploma

de nível superior, levando em consideração a faixa etária. A inexperiência na luta de classes é comum, já que a maioria é jovem e muitos estão no seu o seu primeiro emprego público. Mentes abertas e frescas, subentendesse que poderiam vir com ideias mais progressistas quanto à participação na luta como trabalhadores e nas ações desenvolvidas pelo SINDISAN, responsável direto, inclusive, pela realização do último concurso público, portanto, pelo ingresso desses na Deso. Lamentavelmente, não é o que se verifica. Ao menos, por enquanto.

As conquistas dos trabalhadores advêm da força e das lutas do seu sindicato, que organiza e mobiliza, realiza atos e greves, apresenta propostas e contrapropostas, negocia avanços e busca bons acordos para a categoria. E sindicato forte nada mais é que a soma de todos os trabalhadores organizados em busca de objetivos comuns. Então, qual o motivo da baixa atuação desses trabalhadores nas lutas sindicais? Talvez a ilusão de que basta se filiar ao sindicato para as coisas acontecerem. Não é bem assim.

A filiação é importantíssima e fortalece a organização, mas cruzar os braços não ajudará em nada na luta por garantia dos direitos já conquistados pelo Sindicato e ampliação desses direitos. Somente a somação de todos, com consciência da realidade que os cercam, é que se pode enfrentar os desafios e buscar algo melhor para todos os trabalhadores.

Que fique a dica: andorinha e trabalhador só nunca farão Verão!



ESTÂNCIA

Reunião no SAAE discute contraproposta do ACT 2018/2019

Na última quarta-feira, dia 30 de maio, a direção do SINDISAN se reuniu com a diretoria do SAAE de Estância para discutir a contraproposta do Acordo Coletivo de Trabalho de 2018/2019.

Foram observados alguns avanços e apenas duas cláusulas do ACT, com impactos financeiros, só serão confirmadas após a discussão entre a diretoria do SAAE e o prefeito de Estância, Gilson Andrade.

Ficou definido que esta semana, após a reunião com o prefeito, virá a resposta concreta. A direção do SINDISAN irá aguardar para, após o anúncio, apresentar a contraproposta à categoria.



COHIDRO

SINDISAN cobrou de Carlos Melo cumprimento do ACT e pagamentos

Em visita realizada à nova direção da Cohidro, a diretoria do SINDISAN apresentou pendências judiciais julgadas, para cumprimento de acordos e efetivação dos pagamentos, bem como a entrega do Relatório Técnico de Segurança de todas as unidades de bombeamento do Perímetro Irrigado Califórnia.

Em resposta, o diretor-presidente Carlos Melo informou que estava aguardando aprovação do CRAFI para divulgar o início do compromisso de pagamento. Sobre o Relatório Técnico, o mesmo informou que agendará visitas a todas as Perímetros para conhecer a realidade e reivindicar, junto ao governador Belivaldo Chagas, melhorias nas estruturas físicas das unidades do Estado.

Estiveram presentes à reunião, além de Carlos Melo, o diretor Administrativo-Financeiro Diogo Machado, o presidente do SINDISAN Sílvio Sá, e as diretoras do Sindicato Iara Nascimento, Rilda Ferreira e Acácia Gomes.

Perguntas de um trabalhador que lê

*Quem construiu a Tebas de sete portas?
Nos livros estão nomes de reis:
Arrastaram eles os blocos de pedra?
E a Babilônia várias vezes destruída
Quem a reconstruiu tantas vezes?
Em que casas da Lima dourada moravam os construtores?
Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha da China ficou pronta?
A grande Roma está cheia de arcos do triunfo:
Quem os ergueu?
Sobre quem triunfaram os Césares?
A decantada Bizâncio
Tinha somente palácios para os seus habitantes?
Mesmo na lendária Atlântida
Os que se afogavam
gritaram por seus escravos
Na noite em que o mar a tragou?
O jovem Alexandre conquistou a Índia.
Sozinho?
César bateu os gauleses.
Não levava sequer um cozinheiro?
Filipe da Espanha chorou,
quando sua Armada naufragou.
Ninguém mais chorou?
Frederico II venceu a Guerra dos Sete Anos.
Quem venceu além dele?
Cada página uma vitória.
Quem cozinhava o banquete?
A cada dez anos um grande Homem.
Quem pagava a conta?
Tantas histórias.
Tantas questões.*



■ Bertolt Brecht (Augsburg, 10/2/1898 — Berlim, 14/8/1956) foi um influente dramaturgo, poeta e encenador alemão do século XX.